

39ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural
realizada em 10 de abril de 2019
Casa de Oliveira Lima

1ª CHAMADA		14h47
2ª CHAMADA		
FINAL		18h28
Conselheiro(a)s Sociedade Civil	Titulares	Augusto Ferrer – Arquitetura e Urbanismo Justino Antônio Coelho dos Passos – Audiovisual Williams Wilson de Santana – Circo Masayoshi Matsumoto – Gastronomia Fábio Rogério Rodrigues da Silva – Literatura Guilherme Laureano Coelho de Moura – Música Paula de Renor – Teatro Altair Leal Ferreira – Cultura Popular de Matriz Ibérica Tereza Luiza de França – Cultura Popular de Matriz Africana Jocimar Gonçalves da Silva – Movimentos Sociais Andala Pereira da Silva – Zona da Mata Arary Marrocos Bezerra Pascoal – Agreste
	Suplentes	Nivaldo Jorge da Silva – Artesanato Manoel Evaldo Andrade de Freitas – Circo Ana Lúcia Mendes da Silva – Gastronomia Gabriela de Almeida Apolônio – Música
Conselheiro(a)s Poder Público	Titulares	Maurício do Nascimento Barbosa – Macrorregião Sertão Edlamar Ferreira Lopes Martins – AMUPE Gilberto Freyre Neto – Secretaria de Cultura de Pernambuco Lais Cavalcanti de Sá Nogueira – Secretaria de Educação Felipe Peres Calheiros – Empresa Pernambuco de Comunicação Matheus José Nicolau de Oliveira Lins – Secretaria de Meio Ambiente de Sustentabilidade
	Suplentes	Flávio Urquiza Godoi – Prefeitura de Olinda Silvana Lumachi Meireles – Secretaria de Cultura de Pernambuco Severino Pessoa – Fundarpe Antônio Alves Mendes – Secretaria de Desenvolvimento Social Criança e Juventude João Allyson de Carvalho – Universidade de Pernambuco
Sociedade Civil		Yasmin Wink
Composição de mesa		Gilberto Freyre Neto Paula de Renor Teresa de França Silvana Meireles
Pauta	Votações	Encaminhamentos
1. Informes.		
2. Deliberações Pendentes registradas em atas: aprovação e encaminhamento.		
3. Indicação e aprovação dos membros para compor as comissões do CEPC: solicitação de portaria do presidente do CEPC-PE.	Aprovação por unanimidade.	As comissões ao definirem suas normas/estruturas de funcionamento, considerem e assegurem a questão da política sociocultural como eixo transversal de todas as comissões. INFRAESTRUTURA E FINANÇAS: Maria do Livramento, Antônio Mendes ÉTICA E JURÍDICO: Paula de Renor, Severino Pessoa MONITORAMENTO DE EDITAIS: Nivaldo Jorge, Fábio Rodrigues, Justino dos Passos, Felix Aureliano, Jocimar Gonçalves. COMUNICAÇÃO: Jocimar Gonçalves, Nivaldo Jorge,

		Matheus Lins, Marcelo Sena, Felipe Peres. ARTICULAÇÃO E INTEGRAÇÃO: Maria do Livramento, Teresa de França, Gabriela Apolônio, Williams Santana, Andala Pereira.
4. Aprovação da vice-presidência do CEPC-PE: indicação do secretário da SECULT Gilberto Neto.	Aprovação por unanimidade.	
5. Debate e Aprovação oficial da Secretaria Executiva do Conselho.		Aguardando indicação do Secretário de Cultura.
6. Debate e Aprovação do Modelo do crachá para os(as) conselheiros(as).		Modelo encaminhado para análise jurídica e enquadramento de Design na Secult/Fundarpe. Apresentação do protótipo pela Secult/Fundarpe na próxima reunião.
7. Debate e Aprovação do Prêmio Teca Carlos de Reconhecimento Cultural.	Aprovação por unanimidade.	Estudo e desenvolvimento do edital pela Comissão de Editais.
8. Aprovação de Voto de Louvor Parabenizando o conselheiro Marcelo Sena pela realização do CIA.ETC	Aprovação por unanimidade.	
EXTRAPAUTA – OUTROS ASSUNTOS	Aprovação por unanimidade das questões 1, 2 e 3.	1 - Pedido de informações a Empetur. 2 - Solicitação da prestação de contas de 2018. 3 - Quais as propostas da Secult para o Plano Decenal. - Indicação do CEPC para compor a Comissão Deliberativa do Funcultura.
Informes		
1. Tereza França	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentou relatório mensal de atividades do CEPC-PE. • Solicitou apresentação das atas impressas e que seu arquivamento seja dado na sede do CEPC-PE para possibilitar livre acesso 	
2. Williams Santana	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentou informações de 5 reuniões da Comissão Setorial de Circo (4 ordinárias e 1 extraordinária) que versaram sobre os temas: <ul style="list-style-type: none"> – Avaliação do FIG a ser encaminhada da Presidência do CEPC para a Secretaria de Cultura; – Solicitação de reedição do Prêmio Palhaço Cascudo (com o reconhecimento de trajetória dos artistas circenses e com a possibilidade de compra de equipamento e materiais de circo); – Participação dos donos de Circo na reunião da AMUPE para tentar acordo sobre a regulamentação da instalação de Circos nos municípios. 	
3. Felipe Peres	<ul style="list-style-type: none"> • Trouxe como notícias do cenário da comunicação pública: <ul style="list-style-type: none"> – Enviou para a Ancine do projeto de programação com os projetos aprovados no Edital Virada Digital TV PE; – Ancine vem sendo alvo de uma perseguição política a partir do TCU que vem prejudicando o FSA; – TV Brasil estreou uma nova programação composta pela NBR com EBC, a TV Brasil vai ter a programação composta por conteúdo estatal e de propaganda do governo. 	
4. Nivaldo Jorge	<ul style="list-style-type: none"> • Pediu que fosse inserida na pauta da próxima reunião a indicação de dois representantes do CEPC-PE para atuarem na seleção do Edital de Ocupação do Pavilhão do Artesanato no FIG. • Informou do protocolo com solicitações do segmento de Artesanato acerca do Pedido de reforma da unidade móvel de artesanato e deixou cópia do documento para conhecimento e acompanhamento das solicitações pelo CEPC. <p>Tereza França – Referiu ter dado os devidos encaminhamentos aos documentos entregues à Presidência do CEPC.</p>	
5. Tereza França	<ul style="list-style-type: none"> • Referiu que a placa da Casa Oliveira Lima precisava ser restaurada e nela serem acrescentadas as informações dos Conselhos; 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentou dois encaminhamentos retirados da reunião da Sociedade Civil: <ul style="list-style-type: none"> – Solicitação de representação das Juntas por solicitação da deputada Carol Vergolino para conversar sobre a questão dos pagamentos dos cachês em audiência pública sobre o tema. – A partir do indeferimento do jeton para os conselheiros, fez relatoria da reunião com o Secretário de Cultura para conversa sobre possibilidades para resolução do problema da falta de ajuda de custos para o CEPC.
Deliberações Pendentes registradas em atas: aprovação e encaminhamento.	
1. Tereza França	<ul style="list-style-type: none"> • Apontou como uma das solicitações e/ou deliberações que não foram atendidas/encaminhadas a agenda de audiência com o governador.
2. Jocimar Gonçalves	<ul style="list-style-type: none"> • Relatou ter realizado pesquisa nas atas do CEPC-PE de pontos que foram propostos/deliberados e que não foram executados, a exemplo da publicação do Plano Estadual de Cultura e do PELLB e da reunião com a Polícia Militar. <p>Silvana Meireles – Explicou que a diagramação do PEC foi finalizada na semana passada e estava para encaminhamento junto à Cepe; quanto ao PELLB, aquele ainda precisava de atualizações para seguir para diagramação. Em relação ao chamamento da PM para reunião com o CEPC, referiu que o encaminhamento seria feito.</p> <p>Gabriela Apolônio – Sugeriu que fosse feito levantamento dessas deliberações e estes pontos fossem atualizados no início das reuniões subsequentes.</p>
Indicação e aprovação dos membros para compor as comissões do CEPC: solicitação de portaria do presidente do CEPC-PE.	
1. Jocimar Gonçalves	<ul style="list-style-type: none"> • Relatou quem em reunião anterior fora definido que o conselheiro titular e suplente da linguagem não compusessem a mesma comissão. <p>Tereza França – Falou sobre a importância da participação dos conselheiros nas reuniões e nas comissões;</p> <p>Paula de Renor – Ponderou que as indicações para composição das comissões deveriam ser feitas por conselheiros que realmente quisessem se debruçar sobre os temas que eram pertinentes à comissão e, portanto, teria que haver pesquisa e estudo por parte desse(a)s conselheiro(a)s.</p> <p>Guilherme de Moura – Questionou a nomenclatura da comissão de Política Sociocultural e propôs a sua desvinculação de Monitoramento de Editais</p> <p>Tereza França – Propôs que permanecesse a comissão de Monitoramento de Editais e que a Política Sociocultural se tornasse eixo transversal de todas as comissões.</p> <p>Williams Santana – Ponderou que o CEPC não tinha que estar deliberando acerca de questões diretamente voltadas ao “social”, que o papel do CEPC era de discutir e propor acerca da política cultural, mas que a preocupação com a política sociocultural deveria ser transversal à todas as comissões.</p> <p>Jocimar Gonçalves – Apontou que as comissões foram apresentadas e aprovadas no Regimento Interno do Conselho e que não cabia mais discussão sobre as que estavam documentadas.</p> <p>Tereza França – Colocou para votação o encaminhamento: As comissões ao definirem suas normas/estruturas de funcionamento, considerarão e assegurarão a questão da política sociocultural como eixo transversal de todas as comissões.</p> <p>Nivaldo Jorge – Falou sobre a importância da articulação CEPC com os conselhos municipais de turismo que estavam sendo criados.</p> <p>Silvana Meireles – Propôs que fosse enviada a demanda de composição das comissões para todo(a)s o(a)s conselheiro(a)s por e-mail e por WhatsApp para que o(a)s que não estiveram presentes à reunião se propusessem a participar.</p> <p>Tereza França – Deu os encaminhamentos necessários ao início dos trabalhos das comissões.</p>
Aprovação da vice-presidência do CEPC-PE: indicação do secretário da SECULT Gilberto Neto.	
1. Tereza França	<ul style="list-style-type: none"> • Colocou em votação a indicação do Secretário de Cultura como Vice-Presidente do CEPC-PE
Debate e Aprovação oficial da Secretária Executiva do Conselho.	
1. Tereza França	<p>Silvana Meireles – Pontuou os empecilhos atuais para a proposição de uma secretaria executiva para o CEPC. Relatou que estava sendo estudada pela Secult/Fundarpe a proposição de uma pessoa dentre o corpo funcional de servidores das instituições.</p>
Debate e Aprovação do Modelo do crachá para os(as) conselheiros(as).	
1. Tereza França	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentou boneca do crachá para o(a)s conselheiro(a)s do CEPC. <p>Justino Passos – Perguntou se o crachá seria obrigatório a(o)s conselheiro(a)s e se ele poderia abrir mão do seu.</p> <p>Altair Leal – Pediu que fosse acrescentada a “validade” no crachá;</p> <p>Williams Santana – Referiu preocupar-se com a gratuidade e o acesso sem controle aos</p>

	<p>eventos e projetos, chamando a atenção para os “usos coletivos” do documento, dando como exemplo algumas experiências negativas ocorridas com o Circo.</p> <p>Tereza França–Falou sobre a necessidade de atenção ao papel do(a) Conselheiro(a) nesses espaços.</p> <p>Justino Passos – Relatou preocupar-se com a intenção do acesso em eventos privados e apontou como sugestão que as possibilidades de acesso fossem analisadas pelo jurídico da Secult/Fundarpe.</p> <p>Tereza França – Referiu que fora discutido na reunião de representantes da sociedade civil que mesmo privados, os eventos que tiveram incentivo público estariam passíveis de fiscalização pelo CEPC e que esteteema deveria ser checado pelo Jurídico.</p> <p>LaisNogueira– Apontou nunca ter visto validade em crachá e que preocupava-se com o custo de produção desses crachás.</p> <p>Tereza França – Referiu que o período era o do mandato do conselheiro no CEPC, portanto, de dois anos.</p> <p>Paula de Renor – Defendeu o direito legal do conselheiro de entrar nos eventos. Pediu que os conselheiros tivessem sensibilidade para o fato de que em alguns momentos poderá não haver ingressos disponíveis/lugares sobrando para o CEPC nos eventos.</p> <p>Nivaldo Jorge – Relembrou os motivos pelos quais fora decidida a manufatura dos crachás, da ausência de acesso dos conselheiros aos produtos incentivados com o recurso público.</p> <p>Silvana Meireles – Propôs que o modelo fosse levado para análise do jurídico e da comunicação da Secult/Fundarpe e que na próxima reunião fossem trazidas respostas aos questionamentos levantados. Referiu que tanto a Secretaria Executiva quanto a Gerência de Política Cultural não recebiam convites.</p> <p>Altair Leal– Defendeu a colocação da validade no crachá e referiu ter recebido em todas as reuniões da Comissão Deliberativa do Funcultura, CDs, livros, ingressos, etc quando de sua participação naquela comissão.</p> <p>Jocimar Gonçalves – Leu para a plenária a Lei de criação do CEPC e suas atribuições correlatas, reforçando que o CEPC tratava-se de entidade colegiada com intuito de fiscalização e que não havia possibilidade disso acontecer sem o livre acesso. Ressaltou que fiscalizar não era participar do evento e que os conselheiros tinham que ser conscientes de seu papel.</p>
Debate e Aprovação do Prêmio Teca Carlos de Reconhecimento Cultural.	
1. Tereza França	<ul style="list-style-type: none"> Falou sobre a ideia de proposição de um prêmio de reconhecimento cultural do CEPC com o nome de: “Prêmio Teca Carlos de Reconhecimento Cultural”. Pontuou que regras e demais desdobramentos desse prêmio seriam desenvolvidos pela Comissão de Editais do CEPC.
Aprovação de Voto de Louvor Parabenizando o conselheiro Marcelo Sena pela realização do CIA.ETC	
1. Tereza França	<ul style="list-style-type: none"> Explicou o trabalho que estava sendo desenvolvido pelo conselheiro e das intenções de se reconhecer os feitos dos conselheiros a partir de voto de louvor. <p>Guilherme de Moura – Pediu que fossem definidos os critérios para a distribuição de votos de louvor, e outras “condecorações” aos conselheiros.</p> <p>Tereza França – Acatou a opinião do conselheiro de que a Comissão de Ética e Jurídico desenvolvesseos critérios.</p>
Outros assuntos	
1. Guilherme de Moura	<ul style="list-style-type: none"> Solicitou abertura de uma comissão para tratar exclusivamente do Funcultura inclusive do seu seminário. Tereza França – Referiu que o GT não foi finalizado e que esse grupo se reunirá no dia 12.04 com a Superintendência do Funcultura
2. Paula de Renor	<ul style="list-style-type: none"> Falou sobre a utilização/aluguel do “espaço do vao” do Museu Cais do Sertão como local de realização de eventos privados, apresentou fotos de estrutura montada no local. Propôs que fossefeito um pedido de informações àEmpetur acerca dos critérios de curadoria para aluguel/cessão dos equipamentos e valores empregados a esses alugueis. <p>Gilberto Freyre Neto – Falou que seria oportuno iniciar o debate com a Empetur sobre qual era a participação da Secretaria de Cultura na gestão do regramento de uso dos equipamentos do Governo do Estado, e qual seria a densidade de atividades culturais que poderiam ser absorvidas pelo equipamento Museu Cais do Sertão.</p> <p>Jocimar Gonçalves – Falou sobre a utilização exclusivamente comercial da Casa da Cultura e referiu a necessidade de esclarecimentos acerca da sessão de seus espaços, questionou para onde estavam indo os recursos dessas sessões e o uso privado do espaço de estacionamento.</p> <p>Severino Pessoa– Explicou sobreo estacionamento da Casa da Cultura, mas referiu que informações mais acuradas seriam dadas quando do recebimento oficial pela Fundarpe de pedido de esclarecimentos do CEPC.</p>

<p>3. Tereza França</p>	<ul style="list-style-type: none"> Colocou como temas para encaminhamentos: <ul style="list-style-type: none"> - Pedido de informações a Empetur - Solicitação da prestação de contas de 2018. - Propostas da Secult para o Plano Decenal. - Indicação CEPC de pessoa para compor a Comissão Deliberativa do Funcultura. <p>Jocimar Gonçalves – Problematicou a indicação de uma pessoa de fora do CEPC assim como a indicação de um conselheiro, colocou-se como contra a essa indicação.</p> <p>Paula de Renor– Falou sobre os impedimentos que incidiam sobre as demais instituições para sua representação na Comissão Deliberativa do Funcultura e que as mesmas regras deveriam ser implicadas ao CEPC, mas que essa discussão deveria ser melhor desenvolvida e o assunto melhor estudado pela Comissão do CEPC.</p> <p>Conselheira AndalaPereira indicou - Flavio Waldez Conselheiro Jocimar Gonçalves indicou - Mano Black</p> <p>Tereza França – Solicitou que ambos os indicados apresentassem currículo ao CEPC e que seria encaminhada a questão da indicação no grupo do CEPC para que os nomes + currículos + critérios de indicação fossem compartilhados e posteriormente procedida a indicação.</p> <p>Silvana Meireles – Pedeu que as pessoas que forem indicadas fossem informadas e instruídas quanto à impossibilidade de participação em projetos do Funcultura.</p>
<p>4. Duda Freire</p>	<ul style="list-style-type: none"> Apresentou convite das Mulheres Feministas Pernambucanas ao CEPC para participar do Congresso Brasileiro de Agroecologia a ser realizado de 4 a 7 de novembro em Aracaju sob o lema: “Ecologia de Saberes: Ciência, Cultura e Arte na democratização dos sistemas agroalimentares”. <p>Relembrou moção de apelo apresentada na IV Conferência de Cultura de PE que versava sobre a interface entre cultura e agroecologia.</p>
<p>5. Tereza França</p>	<ul style="list-style-type: none"> Pontuou encaminhamentos após a reunião com o Secretário de Cultura como: resgate do ciclo natalino, estratégias da política de valorização dos conselheiros, etc. Apresentou a titularidade do Conselheiro Justino ao assento do segmento do Audiovisual no CEPC, tendo a Conselheira Carolina Vergolino efetivado sua saída do Conselho.
<p>6. Justino Passos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Apresentou apelo do setor do Audiovisual à Secretaria de Cultura para que seja revista a forma pela qual será analisada a prestação de contas dos projetos que dependiam do FSA e dos vários projetos que não iriam conseguir finalizar os produtos por conta da proibição do TCU de liberação de recursos do FSA. <p>Silvana Meireles – Referiu que em 11.04 as 14h30 haveria reunião extraordinária do Conselho Consultivo do Audiovisual para tratar desse tema e que a Secult ainda não havia liberado o Edital do Audiovisual por conta desses desdobramentos junto à Ancine. Relatou que a Secult/Fundarpe respondera todas as diligências da Ancine e que estava sendo trabalhada a resposta para a última condicionante apresentada. Falou sobre o acórdão do TCU que suspendia qualquer liberação financeira da Ancine até que aquela apresentasse respostas ao solicitado pelo Tribunal.</p>
<p>7. Paula de Renor</p>	<ul style="list-style-type: none"> Perguntou do adiamento dos prazos do Funcultura que fora publicado no Portal Cultura PE. <p>Silvana Meireles – Referiu que a decisão fora tomada por diversos motivos, mas que de forma alguma se pretendia não fechar o edital de 2018/2019 e que não haverá prejuízo para lançamento do próximo edital (2019/2020) em dezembro de 2019.</p> <p>Severino Pessoa – Explicou os diversos motivos que condicionaram a mudança de calendário como: necessidade de capacitações, licitações, mudança de gestão, problemas com o CPC, etc. Assegurou o esforço de se fazer com que o resultado saísse antes do lançamento do próximo edital e referiu que estariam sendo iniciados os pagamentos do edital 2018/2019 em abril de 2019.</p>